

**LANGUE VIVANTE II****Epreuve du 2^{ème} groupe****P O R T U G A I S**

1 Durante muito tempo estive convencido de que era a infância que acendia nas
2 pequenas coisas de todos os dias essa música e esse encanto que agora recordo. Que era
3 por ser pequeno na altura que todas essas coisas são agora especiais. Mas há tantas
4 pessoas que foram também pequenas e nunca poderão ter recordações destas... E não
5 porque não tivessem tido pais, ou porque estes os tivessem maltratado ou porque tivessem
6 sido demasiado pobres

7 Geralmente não é muito difícil casar, ter filhos, uma casa para viver. Mas depois de se
8 conseguir isso podemos chegar à conclusão de que é muitíssimo difícil construir uma
9 família. É talvez como ter já os tijolos e, no entanto, sentirmo-nos incapazes de encontrar o
10 cimento que os una, lhes dê forma, consistência e identidade.

11 É fundamental ter uma infância feliz... E começámos então a dar aos filhos coisas
12 excelentes e actividades fantásticas e experiências divertidas. E enchemos de trabalho os
13 dias, para lhes podermos dar tudo isso. Saímos, portanto, de casa. E a casa esvaziou-se.

14 E deixámos de viver com os filhos. As coisas fantásticas que lhes demos acabaram por
15 ocupar quase todo o tempo em que deveríamos ter estado com eles.

16 É muito fácil errar o caminho.

17 Reparei em que as pessoas mais velhas gostam de sossego depois do jantar, porque
18 se cansam facilmente. E que, por isso, tem um alto preço fazer nessa altura jogos com
19 crianças ou correr atrás de pirilampos.

20 Vim assim a saber que o cimento da família é aquilo que se faz pelos outros,
21 deixando de fazer aquilo de que se gosta, para os ver felizes, para os construir, para os
22 ajudar a chegar aonde devem chegar. Aquelas pequenas coisas da minha infância foram
23 grandes, afinal, porque eram feitas de um amor sacrificado e escondido. Esse amor toca
24 naquilo que é pequeno e engrandece-o. Desenha flores no pó do quotidiano. Só ele
25 permanece.

Paulo Geraldo in **Mundo Português**, 31 de dezembro de 2010.pág. 15.

Vocabulário

Tijolo = brique

Pirilampo = ver luisant

LANGUE VIVANTE II

Epreuve du 2^{ème} groupe

I. COMPREENSÃO (8 valores)

A. **Responda por verdadeiro ou falso às afirmações seguintes :** (4 valores)

1. É difícilimo ter filhos e uma casa para viver. (1 valor)
2. O bem-estar da família necessita um grande sacrifício. (1 valor)
3. Os idosos preferem calmo depois da comida da noite. (1 valor)
4. O sacrifício é o cimento da família. (1 valor)

B. **Responda às perguntas seguintes** (4 valores)

1. Como foi a infância do narrador ? (1,5 valor)
2. Será que todas as infâncias são iguais ? Porquê ? (1,5 valor)
3. Que devemos fazer para dar aos filhos uma infância feliz ? (1 valor)

II. COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA (6 valores)

A. **Escreva as frases na forma negativa** (3 valores)

1. Demos-lhes coisas fantásticas. (1 valor)
2. Esse amor engrandece-o. (1 valor)
3. Oferece-lhe uma família. (1 valor)

B. **Passa para a voz passiva ou activa** (2 valores)

1. A criança vai lavar os dentes (1 valor)
2. As lembranças da minha infância são marcadas pelo amor. (1 valor)

C. **Passa para o estilo indirecto** (1 valor)

“Reparei em que as pessoas mais velhas gostam de sossego depois do jantar, porque se cansam facilmente”.
Ele disse que....

III. EXPRESSÃO ESCRITA (6 valores)

Escolha um dos assuntos e trate-o.

1. “É fundamental ter uma infância feliz...”
O que pensa desta afirmação.
2. “É tão bom ser pequenino”
Dê a sua opinião.

RESPOSTAS

I. COMPREENSÃO

A.

1. (F)
2. (V)
3. (V)
4. (V)

B.

1. A infância do nanador foi feliz.
2. Todas as infâncias não são iguais.
Porque há pessoas que tiveram uma infância infeliz.
3. Devemos fazer muitos sacrifícios para dar aos filhos uma infância feliz.

II. COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA

A.

1. Não lhes demos coisas fantásticas
2. Essa amor não o engrandece
3. Não lhe oferece uma família.

B.

1. Os dentes vão ser lavados pela criança.
2. O amor marca as lembranças da minha infância.

C.

Ele disse que tinha reparado em que as pessoas mais velhos gostavam de sossego depois do jantar, porque se cansavam facilmente.

III. Expressão livre